

EXPLORAÇÃO DOS BANCOS DE ALGAS CALCÁRIAS: APLICAÇÕES E IMPACTOS

IV Encontro de Programas de Educação Tutorial

Ana Beatriz Quadros Amorim Lopes, Ana Barbara de Araujo Nunes

As algas calcárias são basicamente plantas marinhas impregnadas por carbonato de cálcio e carbonato de magnésio que possuem ampla diversidade de habitats, podendo ocupar as zonas entre marés até grandes profundidades em torno de 200 metros. No Brasil, estudos confirmam a existência de uma larga faixa de depósitos de algas vermelhas calcárias na plataforma continental que se estende desde a costa do Maranhão até o litoral do Norte Fluminense, sendo encontradas também em Santa Catarina. Apesar de o Brasil ser apontado como o maior detentor de depósitos de algas calcárias, a exploração desse recurso ainda se mostra reduzida, diferentemente do que ocorre em países europeus, onde a exploração desse recurso é amplamente difundida para fins industriais devido às suas diversas possibilidades de aplicação, dentre elas pode-se citar: fertilização ou correção à acidez dos solos na agricultura, potabilização da água para consumo, descontaminação de elementos tóxicos (chumbo, cádmio, cobre, zinco e níquel) dos efluentes industriais, despoluição de corpos d'água naturais, indústria de cosméticos, suplemento alimentar, implantes em cirurgias ósseas, tratamento e prevenção da osteoporose e nutrição animal. Portanto, este trabalho realizou uma revisão bibliográfica, com principal objetivo de analisar os impactos ambientais que esse tipo de exploração pode causar a vida marinha, já que, ao lado dos corais, as algas calcárias são as principais responsáveis pela construção de recifes naturais, servindo de habitat para outras espécies e também como alimento aos invertebrados e vertebrados bentônicos.

Palavras-chave: Algas calcárias. Exploração. Impactos. Aplicações.